

A ADESÃO NA PRÁTICA DO ROPE SKIPPING RELACIONADA À QUALIDADE DE VIDA

Luís Otávio Mendes¹, Marina Brasiliano Salerno², Rubens Venditti Júnior³, Unicamp – Campinas – SP – Brasil, branco25@ig.com.br, marinafef@yahoo.com.br, rubensjrv@yahoo.com

O Rope Skipping é uma nova modalidade esportiva cuja prática consiste basicamente em pular corda de diversas maneiras. Além de benefícios fisiológicos, essa atividade também é capaz de proporcionar um ambiente social favorável à interação entre aqueles que aderem à sua prática. Consideramos isto como sendo algo significativo para o bem estar e a qualidade de vida do indivíduo e, portanto, digno de investigação. Na FEF-Unicamp, desde de 2002, existe um projeto de extensão destinado à prática dessa nova modalidade, oferecido semestralmente à comunidade. Contudo, observamos no decorrer de cada semestre a queda na frequência ou a desistência de alguns alunos. No presente trabalho, buscamos compreender melhor a ocorrência desse fato. Durante o segundo semestre de 2004, realizamos a presente pesquisa. Deram início ao projeto 25 alunos aos quais aplicamos um questionário com questões abertas e fechadas, que visavam caracterizar o grupo e observar suas intenções com relação ao projeto. Através de suas respostas pudemos perceber o contexto com o qual estávamos trabalhando: principalmente alunos de diversos cursos da Unicamp que não tinham conhecimento sobre a modalidade Rope Skipping. Essas pessoas se inscreveram principalmente pela isenção de taxa no referido semestre, sendo o objetivo mais apontado por eles a busca pela melhora no condicionamento físico. Durante a segunda metade do período de aulas, constatamos o início do processo de desistência. Nesse momento, aplicamos dois questionários: um àqueles que permaneceram no projeto porém faltavam com alguma frequência e outro aos que haviam abandonado a prática, através de e-mail deixado no primeiro questionário. Ambos com o objetivo de saber qual o motivo da ausência ou desistência. O motivo principal citado pelos dois grupos foi o acúmulo de atividades acadêmicas. Pudemos constatar, então, que o público de nossa pesquisa era predominantemente de estudantes da própria universidade. Muitos deles procuraram essa modalidade graças à sua gratuidade e com o objetivo da melhora no condicionamento físico. A maioria dos alunos atribuiu a ausência ou desistência pelo acúmulo de afazeres acadêmicos, mesmo julgando o Rope Skipping como uma atividade motivante e atraente. Podemos, contudo, dentro dessa pequena amostragem, inferir que a qualidade de vida das pessoas vai além da possibilidade de participação, e sim passa pela organização das atividades profissionais, que geralmente são prioridade, haja vista que o abandono se dava principalmente no período final do semestre, momento no qual há acúmulo de trabalhos e provas finais.